

CONTINUA A OCUPAÇÃO IANQUE DE TRECHOS DO TERRITÓRIO NACIONAL

★ Militares americanos começam a instalar um posto de radar em Mossoró

★ Indignação em Natal contra a política entregista do governo

NATAL, 21 (IP) — Em Mossoró está sendo iniciada a instalação de uma estação de radar pela Força Aérea Norte-Americana. Vários militares americanos chegaram a esta capital num B-50 da USA AIR, logo iniciando a ocupação de terrenos pertencentes ao Fazenda Agro-Pecuária.

Essa base é consequência do imparlido acordo firmado, sem autorização legislativa,

entre o Itamarati e o governo dos Estados Unidos. Segundo tal acordo, ficam os americanos com o direito de se instalar em pontos do território nacional.

A chegada desses americanos ao Rio Grande do Norte vem provocando comentários nos quais se manifesta indignação repulsa à orientação entregista do sr. Juscelino Kubitschek.

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Maio de 1957 — N. 2.110

Imprensa POPULAR

EDITOR: PEDRO MOTTA LIMA

DENTRO DE TRÊS ANOS (1960) O BRASIL EXPORTARÁ PETRÓLEO

Revelações Que Destroem Cabalmente o Negativismo Entregista



Na foto: o presidente da República tendo ao seu lado o governador da Bahia, examina a documentação que lhe é apresentada pelo presidente da Petrobrás

CHEGA AO FIM A PACIENCIA DOS TRABALHADORES EM CARRIS

A diretoria do sindicato esteve no Ministério do Trabalho e no Catete — Declarações de Jorge Cavadas, secretário do sindicato — Será convocada uma grande assembleia no dia 24, quando será tomada uma resolução definitiva

Apesar de levarem em conta todos os pedidos das autoridades quando estava

iminentemente a deflagração da greve, os trabalhadores em Carris Urbanos não viram

HOJE, NA U.N.E., ÀS 20,30 HORAS:

Reunião da Comissão Central Contra o Ajuste de F. Noronha

Ferroviários da Leopoldina e servidores do Arsenal de Marinha criam suas sub Comissões

A Comissão Central contra o Ajuste de Fernando de Noronha se reunirá hoje, às 20,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes onde vem funcionando. Deverão comparecer todos os seus

membros, isto é, parlamentares, dirigentes estudantis e sindicais, professores, engenheiros, etc.

Na reunião, entre outros assuntos na ordem do dia,

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



No clichê: aspecto parcial da numerosa assistência e o conferencista, coronel Nelson Werneck Sodré, quando expôs os temas de sua brilhante palestra de ontem

RENUNCIOU AO PÓSTO NA COMISSÃO DE SEGURANÇA

Logo ao início da sessão noturna do ônibus o sr. Osvaldo Passos (PTB do Acre) comunicou à Mesa da Câmara a sua renúncia de membro da Comissão de Segurança Nacional.

A decisão do parlamentar trabalhista, que colheu o plenário de surpresa, é atribuída à derrota em plenário, na sessão vespertina, do substitutivo do projeto que aumentava os pensões dos militares, do qual fôr o Relator naquele órgão técnico.

Literatura Para Servir ao Povo, Só Sem Injúrias Colonialistas

Importante conferência pronunciada ontem pelo coronel Nelson Werneck Sodré, dentro do programa do Inst. Superior de Estudos Brasileiros — Reservado papel de vanguarda aos engs. na luta pela emancipação nacional

Dentro do programa do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, realizou-se ontem, no Clube de Engenharia, mais uma conferência,

dia, desta vez intitulada "TRANSPANTACAO E IDEOLOGIA DO COLONIALISMO". O conferencista, tenente

Derrotado na Assembléia, Mollet Pediu Demissão

SEIXAS DÓRIA, HOJE, NA TRIBUNA:
Ajuste de Fernando de Noronha e Ameaças Sobre a Petrobrás

Hoje, no grande expediente, o sr. Seixas Dória ocupará a tribuna da Câmara em importante discurso no qual abordará de modo particular o ajuste de Fernando de Noronha, sua significação no que toca aos interesses nacionais, e o momento escancarado de autorização do CNP a Refinaria de Capuava para aumento de produção, focalizando os últimos fatos relativos ao projeto.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PARIS, 21 (FP) — O governo do sr. Guy Mollet não obteve a confiança da Assembléia Nacional, na votação sobre os projetos financeiros, tendo sido posto em minoria por 250 votos contra 213.

POUCO antes das 17 horas, o Presidente do Conselho Guy Mollet subiu à tribuna.

A sessão foi levantada para ser reaberta, com a votação, às 21 horas.

A POSIÇÃO DAS BANCADAS

Durante a interrupção da sessão, os deputados do grupo Republicano Radical e Radical-Socialista (tendência Mendes France) resolveram abster-se coletivamente, na votação da confiança. Somente o Ministro do Trabalho votaram, e certamente a favor da moção de confiança. Os "independentes" e "camponeses" resolveram dar liberdade de voto aos seus

na Argélia.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

JANARY EXPÔE A JUSCELINO OS ÉXITOS DA PETROBRÁS:

Lutam Ainda os Estudantes Colombianos

BOGOTÁ, 21 (FP) — Os estudantes, por meio dos seus porta-vozes, negam-se a voltar às aulas enquanto não forem aceitas as suas exigências no momento em que o novo reitor da Universidade Nacional determina a reabertura das aulas para o dia 27 do corrente.

DOIS MILHÕES DE TRABALHADORES EM LUTA NA ITÁLIA

ROVIGO, 21 (FP) — O movimento grevista ampliou-se hoje no vale do Pô, atingindo presentemente mais de 200.000 operários agrícolas. São organizados comitês nos principais centros pelas organizações sindicais de todas as tendências políticas que aderem ao movimento. A luta é igualmente viva no setor da indústria, onde, amanhã, os operários dos estabelecimentos siderúrgicos farão uma greve para conseguir a semana de quarenta horas. Esta em curso, finalmente, a greve intermitente dos 800.000 operários da construção civil. O órgão comunitário "Unita", salientando essas lutas, declara em três colunas: "Dois milhões de trabalhadores em luta, em toda a Itália, a favor dos salários e das 40 horas".

Refratários os Passageiros a Novo Aumento de Tarifas

Populares condenam, em enquete da IMPRENSA POPULAR, a nova investida dos proprietários das empresas de ônibus — "Os estudantes não ficarão de braços cruzados", disse o acadêmico

Os proprietários de empresas de ônibus não satisfeitos com o último aumento que conseguiram, estão novamente exigindo da Prefeitura a elevação das tarifas. Como da vez passada, a alegação é a mesma: só poderão dar o aumento salarial pleiteado pelos trabalhadores se as tarifas também forem elevadas. Nada mais de 40 por cento é o que pedem os donos de empresas de transporte coletivo.

O POVO OPINA

A reportagem de IMPRENSA POPULAR procurou ouvir, ontem, vários populares sobre essa nova ameaça à bolsa dos passageiros. As opiniões não divergiram: nenhum aumento poderá sofrer os preços das passagens de ônibus.

No Largo da Carioca fomos colher as primeiras opiniões. Eis o que nos disse José Marques de Carvalho: — Mas, como outro, auge, se faz pouco tempo as passagens foram elevadas? Não se pode admitir isso de nenhum maneira. Afinal de contas, antes de tudo, é bom lembrar que as empresas têm margens de lucros bastante para dar aumento a seus empregados sem majoração nas tarifas.

Seu colega Osvaldo Perreira Lopes, também prestou declarações à nossa reportagem:

— Se a Prefeitura concordar em dar o que os donos de empresas de ônibus querem, não haverá problema.



"É um absurdo as empresas de ônibus pretendem obter novo aumento nas passagens" — disseram à IMPRENSA POPULAR as artas, Léa Bastos e Carmen da Costa



"Chega de aumentos" — exclamou d. Rita de Azevedo à reportagem, tendo à seu lado Isabel Maria Fernandes, que também fez idêntico pronunciamento

REPERCUTE NO SENADO O MANIFESTO CONTRA A BASE DE TELEGUIDADOS

O sr. Nelson Firma requeceu ontem a transcrição dos Anais do Senado, com publicação no Diário do Congresso, do manifesto em que dezenas de parlamentares de diferentes partidos, líderes sindicais e estudantis e personalidades dos diversos setores de atividades condenam o povo brasileiro a lutar sem desfalcamentos, contra a entrega de Fernando de Noronha.

ao imperialista, norte-americano.

Em rápida introdução, que enloucou à mesa, o representante do PSD de Pernambuco assinala a alta importância do documento e chama a atenção do país para a grave ameaça à soberania nacional que decorre do infame ajuste.

O requerimento deverá ser votado na sessão de hoje



José Marques de Carvalho e Osvaldo Perreira Lopes, quando davam declarações ao repórter de IMPRENSA POPULAR

Escarcimentos da Petrobrás Sobre o Caso de Capuava

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

FORA do PLENÁRIO

M.B.

O projeto que dispõe sobre o aumento das pensões dos militares, debatido na sessão de ontem, encerrou o plenário da madruga em que andava nestes últimos dias. Houve um despertar geral em ambos os lados do recinto.

—oo—

A «pacificação» continua na ordem do dia dos bontos e pochiches de corredores. Falando sobre a tal, e afirmando não saber de positivo, um pessimista (ala moça), dizia ontem: «há muita coisa pôdro sobre essa pacificação».

—oo—

Esteve reunida na manhã de ontem a bancada do PTB, entre outros assuntos, tratou da licença para processar Lacerda («Brandis») em debate na Comissão de Justiça. Resolvem a bancada, tendo em vista os famosos «motivos super-sinistros», adotar atitude de maior prudência e moderação no caso. Na reunião de hoje da Comissão de Justiça, os petebistas não criaram qualquer dificuldade à aprovação de requerimento da Oposição, solicitando nova diligência. Trata-se de protocolar decisões enquanto se ajustam certas peças do jogo que estaria sendo feito nos bastidores.

—oo—

O líder Vieira de Melo viaja hoje para Ilhéus, onde juntamente com alguns outros parlamentares baianos, receberá uma manifestação preparada pelos cacauicultores de agradecimento à fixação do preço mínimo de 3300 cruzados por arroba, que pleiteavam. A ausência do líder da Maloria será um dos motivos alegados para o congelamento, primeiro de 48 horas, do caso Lacerda-Brandis.

—oo—

O sr. Fernando Ferrari ocupará a tribuna hoje, e fará importante discurso sobre a atuação dos monopólios estrangeiros no Brasil.

—oo—

Reunião da bancada da UDN hoje. Está sendo atribuída excepcional importância a essa reunião. Consta que o líder receberá mais um aperto. A bancada quer moderação e prudência.

—oo—

Consta que o próprio líder da UDN deitou por água abaixo os entendimentos entre os líderes Vieira de Melo e Afonso Arinos para a ratificação da «Brandis», o que seria feito diplomaticamente, através de uma nota conjunta.

—oo—

Consta que a situação do Ministro Alkmim está se tornando insustentável. Os poderosos grupos econômicos estarão mesmo decididos a provocar a sua substituição.

—oo—

Está em plenário a reforma tarifária. Existem mais de 500 emendas a serem discutidas e votadas. Poucos acreditam na possibilidade de ser aprovada antes da expiração da prorrogação da lei de licença prévia. Por causa das «dúvidas», JK já tem pronta Mensagem pedindo a Câmara nova prorrogação por 150 dias. O que se sabe é que, não sendo em tempo a reforma tarifária, a Câmara não concordará com nova prorrogação da licença prévia por mais de 90 dias.

—oo—

Não é mistério para ninguém no Palácio Tiradentes que a «pacificação» é coisa tramada pela «ala realista» da UDN.

—oo—

Comenta-se na Câmara o silêncio da «ala moça». Estão todos como canário na muda. Ninguém mais canta e o vice Leoberto Leal pôs abaixo o bigode.

—oo—

O sr. Castillo Cabral, ganhador do «bôbo» da votação da licença para processar o líder udenista, conseguiu receber os 50 cruzados assinados e não pagos pelo sr. Tenório Cavalcanti.

—oo—

Lacerda ocupará a tribuna em dias da próxima semana e o seu líder dirá uma porção de coisas, entre as quais que é pioneiro do movimento nacionalista, etc., etc. Espera-se que o líder Batista Ramos tenha a paciência de ouvir-lhe calado, que às vezes é a melhor resposta aos devaneios do líder udenista.

MG

Sabotagem Contra Manguinhos

Descreve o «Correio da Manhã» de domingo, em reportagem ilustrada, com diversas fotografias, a situação em que se encontra o Instituto Oswaldo Cruz. «Condica o Governo à Completa Inércia o Instituto de Manguinhos», é o título da denúncia. Entre outras informações há uma pela qual ficamos sabendo que, a título de economia, foi suspenso o funcionamento do restaurante, não chegando nem mesmo a ser inaugurado o novo, cujas «instalações, caríssimas se deterioraram para que o governo economise (?) doze milhões».

Resultado: o nosso mais erodido Instituto de pesquisas e produção de vacinas, sérums e outros específicos indispensáveis à proteção da saúde pública, passou a trabalhar durante apenas meio expediente, pois não seria possível que os cientistas e funcionários ativamente especializados que ali labutavam entrassem no regime da marmita, como são obrigados a fazer os operários explorados pela grande maioria dos empregadores que não mantêm restituindo nos locais de trabalho.

Diá ainda a noticia que o governo, em seu plano de economia, ou melhor, plano de economizar, cortou verbas fundamentais do Ministério da Saúde, em grave prejuízo para as organizações hospitalares e centros de pesquisa, como Manguinhos mundialmente famoso. O funcionário que informou ao repórter daquele matutino foi muito mais clarividente que os responsáveis pela causa pública. Disse logo: «O Governo resolveu economizar. Achou que vai gastar muito com as vacinas que aí tem, feitas que são, que certamente vão ser compradas no estrangeiro, pelo menos 11 as 12 para tempo para nada. Isto é, num parou».

É um fato sabido a penetração dos trusts americanos na indústria farmacêutica em nosso país. Essa economia, com a Casa de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Cardoso Fontes e seus continuadores, que honram o Brasil em todo o mundo, deve estar no esquema dos laboratórios Abbott, Lilly, Parke Davis, Sharp Dohme, Johnson & Johnson e outros.

O governo, que faz um estardalhão demagógico toda vez que chega dos EUA, uma partida da vacina Salk — adquirida mal involuntariamente com o dinheiro do povo, mas até parece ilusão — anuncia prestar mais atenção com o progresso das pesquisas científicas em nossa terra, pois Manguinhos precisa ser apoiado por todos os meios para cumprir ainda mais eficientemente a sua missão.

Que o sr. Maurício de Melo, Ministro da Saúde, se manifeste, pois o principal responsável talvez só leia o «Correio do Brasil», e está de há muito vacinado contra os relatos e as necessidades do povo.

Riqueza da Pesca no Brasil

TOQUIO, 21 (FP) — Uma equipe japonesa de estudos firmou que as águas brasileiras oferecem locais de pesca infinitamente mais «compensadores» que os do Mar da China, do Pacífico Sul ou do Oceano Índico, folha anunciado no ministro nipônico da Agricultura.

O navio «Toku-Maru» (1.111 toneladas) enviado em missão de exploração pelo governo japonês, explorou as possibilidades de pesca em águas brasileiras, com auxílio do governo brasileiro, desde outubro do ano passado.

O seu relatório provisório, que acaba de ser recebido pelo ministério de Agricultura japonês, salienta que as águas brasileiras oferecem locais de pesca infinitamente mais «compensadores» que os do Mar da China, do Pacífico Sul ou do Oceano Índico, folha anunciado no ministro nipônico da Agricultura.

O navio «Toku-Maru» (1.111 toneladas) enviado em missão de exploração pelo governo japonês, explorou as possibilidades de pesca em águas brasileiras, com auxílio do governo brasileiro, desde outubro do ano passado.

O seu relatório provisório, que acaba de ser recebido pelo ministério de Agricultura japonês, salienta que as águas brasileiras, no sul do 23º paralelo, oferecem mais variedades de atum do que o sudeste do Mar da China, atual local de pesca das principais emprésas japonesas.

O relatório também acentua o fato de que nas águas setentrionais do Brasil se encontram locais de pesca muito mais interessantes do que os do Pacífico Sul ou do Oceano Índico.

400 Casas Para São Luiz

Atendendo a um pedido de deputado Cid Carvalho, vice-líder do PSD na Câmara Federal, a Fundação da Casa Popular vai construir quatrocentas casas em São Luiz, capital do Estado do Maranhão.

O plano de construção será executado por etapas, constando a primeira de casas residenciais.

Esclarecimentos da Petrobrás Sobre o Caso de Capuava

EM 5 PONTOS A NOTA OFICIAL DISTRIBUÍDA À IMPRENSA

A Diretoria Executiva da Petrobrás distribuiu à imprensa a seguinte nota, esclarecendo a posição da Empresa na questão da capacidade da Refinaria e Exploração de Petróleo «União» S/A, de Capuava:

1 — O Presidente da Petrobrás expressou nas reuniões plenárias do Conselho Nacional do Petróleo, realizadas nos dias 16 e 23 de abril de 1957, que compareceu seu diretor a votos, nos termos do art. 50, da lei nº 2.001, o ponto de vista do Conselho de Administração da Empresa — seu órgão deliberativo — para tomar conhecimento da posição defendida pela Diretoria Executiva no plenário do Conselho Nacional do Petróleo e deliberar sobre a orientação mais conveniente dos interesses da Companhia.

2 — A Resolução nº 2/57, de 23 de abril de 1957, do Conselho Nacional do Petróleo, publicada no «Diário Oficial» de 2 de maio, foi transmitida à Petrobrás com Ofício nº 1162, de 6 de maio. Encerra-se, assim, no dia 5 de junho o prazo para recurso.

3 — Cabe ao Conselho Nacional do Petróleo, de acordo com a Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, superintender e fiscalizar a política do petróleo. A Petrobrás, em conformidade com essa lei, é o órgão de execução dessa política.

4 — Como era do seu dever, o Presidente da Petrobrás convocou, imediatamente, o Conselho de Administração da Empresa — seu órgão deliberativo — para tomar conhecimento da posição defendida pela Diretoria Executiva no plenário do Conselho Nacional do Petróleo e deliberar sobre a orientação mais conveniente dos interesses da Companhia.

5 — Nessa mesma reunião, realizada a 9 de maio, o Conselho de Administração aprovou a posição tomada pela Diretoria Executiva, decli-

dindo, ainda, que voltaria a reunir-se para um exame mais detalhado do assunto.

6 — No dia 17 de maio, o Conselho de Administração, novamente reunido, aprovou, sob vários aspectos, a decisão do Conselho Nacional do Petróleo e concluiu serem necessários maiores esclarecimentos dos órgãos especializados da Empresa, sobre a questão.

Conselho de Administração voltará a reunir-se, na semana próxima, para prosseguir no estudo do assunto.

7 — A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Petrobrás, dessa maneira, vêm dedicando a matéria toda a atenção que ela merece pela sua indiscutível relevância.

Refratários os Passageiros a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

nos de empresas desejam acho que o «caso» dos homens, sem dúvida nenhuma, se repetirá. O povo já está cansado de ser esbulhado. Só se ouve falar em aumento, aumento. Afinal, onde pretendem chegar nossas autoridades?

ESTUDANTES

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam, no abrigo do Tabuleiro da Balana, Assim falou: Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

— As empresas de ônibus têm, como por vários vésperas foi provocado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que os passageiros sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se atendeu sem nova majoração tarifária. Acho que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa de povo carioca.

Gilson, da Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

— Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrem elevação outro dia e já

pensam os proprietários em nova majoração? E' tão ridículo que não pode ser levado a sério em dia, e na hora de maior movimento. Dado o alarme, a Rádiopatrulha, recentemente criada, saiu em perseguição, logrando prendê-los.

8 — O ROUBO

Na hora de maior movimento, na Rua 15 de Novembro, principal arteria da cidade, no número 1.517, onde está localizada a Joalheria Americana, «descuidados» usaram de um estratagema, logrando executar o sonhado assalto. Dois bandidos dirigiram-se à banca, pedindo para que lhe mostrasse várias joias de valor, enquanto o terceiro saía da porta, calmamente, com um tabuleiro de jóias. Passou os alguns segundos, os outros dois saíram, também desceram a Rua 15 de Novembro, ao encontro do comparsa. Estavam tão apressados que não notaram que o tabuleiro, caiu uma valiosa jóia. Entraram em um restaurante e na hora da partida do fruto do roubo, deixaram pelas janelas espalhadas pelo chão. Emburrando num táxi, queapanharam no ponto, rumaram para a estação, com intenção de tomarem um trem para Magé. Estavam aguar-

NA CINELANDIA

Na Cinelandia, prosseguimos nossa enquete. Ouvimos dona Rita de Azevedo, que nos afir-

ma: — Falar em baixar os preços é muito bonito e é o que o governo tem feito até agora. Mas o que vemos é coisa muito contrário. Acordamos cada dia com um novo aumento nas mercadorias essenciais para nossas sobrevivências. Está na hora de que não mais se permita novos assaltos à bolsa do povo.

9 — IMPRENSA POPULAR ouviu, ainda na Cinelandia, dona Isabel Maria Fernandes, Elvira de Oliveira Santos, Léa Bastos e Carmem da Costa, que foram uníssinas: as empresas de ônibus só tiram grande margem de lucro e nem podem dar o aumento pleiteado por seus tra-

balhadores sem que o preço das passagens sejam alterados.

Literatura Para Servir ao Povo,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

povo. Salientou a influência das classes dominantes sobre a literatura, que refletiu e mesmo velejava os preconceitos de raça, de clima, da incapacidade criadora, de inadaptabilidade ao regime democrático. Eram o fenômeno da transplantação que não era apenas brasileiro. Foi geral em todos os países que estiveram subjugados a matrioska, decorrência do sistema colonialista, portanto.

No inicio da sua conferência, o orador salientou o papel dos engenheiros no futuro da nossa Pátria, que muito estão fazendo e farão pela nossa emancipação econômica.

Estiveram presentes os deputados José Joffily, vice-líder da maloria e Aurélio Viana, numerosos engenheiros, oficiais das forças armadas e grande número de outras pessoas.

Atropelado Por Auto Não Identificado

Na rua São Francisco Xavier, bem em frente ao número 441, um auto não identificado atropelou o sexagenário Ronaldo P. de Carvalho brasileiro, viu, 74 anos, sem profissão, residente à rua Izidoro de Figueiredo, 39.

Uma ambulância do Hospital Souza Aguiar, compareceu ao local, conduzindo-o para aquele nosocomio, com fratura de crânio, esclerose generalizada, escoriações generalizadas, ficando internado em estado de choque.

Derrrotado na Assembleia, Mollet...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

membrs. Nesse grupo, uns 50 deputados se toraram pronunciados contra o governo; uns 30 propugnaram a abstenção, só mantendo uns poucos se mantendo.

Imediatamente entrou em funcionamento o mecanismo da crise. Ele comporta uma fase preliminar, a das entrevistas dos presidentes das Assembleias e dos chefes de grupos parlamentares com o Chefe de Estado. Quando termina esta fase o sr. René Coty apresenta ao seu Gabinete, na sequência de 2 de fevereiro de 1955.

Imediatamente entrou em funcionamento o mecanismo da crise. Ele comporta uma fase preliminar, a das entrevistas dos presidentes das Assembleias e dos chefes de grupos parlamentares com o Chefe de Estado. Quando termina esta fase o sr. René Coty apresenta ao seu Gabinete, na sequência de 2 de fevereiro de 1955.

DEIROTA DE MOLLET

Na hora da votação, o deputado Cid Carvalho, vice-líder da maloria e Aurélio Viana, numerosos engenheiros, oficiais das forças armadas e grande número de outras pessoas.

Reunião da Comissão Central...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

serão discutidas várias medidas, visando impulsionar em todo o país a campanha contra a entrega de Fernando de Noronha e pelo debate no Congresso Nacional sobre os acordos lesivos aos interesses nacionais.

SUBCOMISSÕES

De acordo com a conclusão da reunião do Conselho de Administração da Petrobrás, contida no Manifesto de criação da Comissão Central, começam a surgir os principais Subcomissões contra o Ajuste de Fernando de Noronha no seio de grandes concentrações operárias.

Os servidores do Arsenal

DOCUMENTO que não pode ser ignorado pelos dirigentes políticos e os partidos, como pelas duas casas do Congresso Nacional, o vencimento manifeste convocando o povo para a campanha nacional contra o ajuste de Fernando da Noronha repercutiu em todo o país, empolgou a opinião dos patriotas.

SUA importância reside no mesmo tempo no número e na categoria dos concorrentes que o subscreveram e na clara e firme posição em que o problema da defesa nacional é situado.

PARLAMENTARES de todas as filiações partidárias, senadores, deputados federais, membros das Assembleias Legislativas, prefeitos, vereadores do Distrito Federal e do grande número de municípios, magistrados, militares, intelectuais, dirigentes de dezenas de sindicatos operários e de nossas mais prestigiadas entidades estudantis, são os portavozes da consciência brasileira, condenando as massas à ação para a salvaguarda da nossa soberania e já agora também da integridade do solo patrio.

O infame ato de cesso daquele vital ponto estratégico a uma potência estrangeira que no presente se lança à preparação de aventura belicista e em todo o seu passado, mesmo o mais recente, só tem revelado propósitos expansionistas, anexando oito Estados mexicanos, colonizando Porto Rico, des-

ESSA CONVOCAÇÃO SERÁ ATENDIDA POR TODOS OS BRASILEIROS DIGNOS

membrando a Colômbia para assaltar ao novo país criado, o Panamá, a fatia requerida para a construção do Canal, desembargando fuzileiros, a três por dia, em Nicarágua e demais países centro-americanos, invadindo o Cuba, derrubando ainda ontem o governo democrático da Guatemala para restabelecer o domínio de uma empresa monopolista de que é notório advogado o Sr. John Foster Dulles, a United Fruit Co., entendendo vasta rede de bases navais aéreas de agravos em todos os mares e continentes — aquela vergonhosa e perigosíssima ato está perfeitamente caracterizado no mani-

LE representa, de fato, um entrave ao nosso desenvolvimento económico, um risco permanente para a segurança e a vida do nosso povo, um atentado à soberania nacional. Além disso, não tem apoio legal, segundo já reconheceu a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Não convém de

modo algum aos brasileiros, fere nossa tradição de povo pacífico, ao sujeitar-nos automaticamente a um sistema militar extrairado de guerra, que nos arrastaria de olhos fechados a qualquer conflito, retirando os órgãos constitucionais do país, ao legislativo como ao executivo, a faculdade de decidir e de atuar soberanamente em matéria de guerra e de paz. Explorou ao revés imenso das outras potências quando atacadas, não por nós, mas por terceiros, a nossa revolta mas com um consentimento tacito que nenhuma nação poderia dar a outra, sem comprometer irreversivelmente sua independência, renunciando à própria soberania.

LEM de tudo isso, como peça do plano a alheio da guerra da conquista, que nossas três Constituições republicanas condamnam, estariamos obrigados a desviar para despesas extraordinárias super-armamento, muito além das justas necessidades das forças armadas incumbidas de defender-nos, os recursos do que tanto precisamos para es-

timular o grande surto de desenvolvimento que estão reclamando as nossas forças vivas. A assistência social, a educação, a saúde pública, o bem-estar das massas estarão ainda por maior tempo desatendidos, com o desvio de grandes somas para gastos de guerra como tal, não reproduzíveis, atraídos simplesmente à sequira de intrigas internacionais que lendeem ao exterminio do gênero humano.

PETO prestigio dos nomes que o subscreveram e por seu eloquente conteúdo, o manifesto de lançamento da Campanha Nacional Contra o Ajuste de Fernando da Noronha representa um poderoso instrumento de mobilização. Ele fard com que o nosso povo, em face do vigoroso exemplo dado em todos os continentes por tantos povos que se cansaram de largos anos de opressão e exploração e proclamaram sua libertação nacional, apoie calorosamente essa iniciativa, lute com sua dignidade e por sua sobrevivência.

FORMAR-SE-ÁO por todos parte, nos municípios e distritos, nos locais de trabalho, comissões contra o ajuste de Fernando da Noronha. E será dessa ação unida do milhão de patriotas que resultará a resistência ao colonialismo, à ocupação de trechos de nosso território por tropas estrangeiras, porque, realmente, o Brasil não abdica de suas conquistas pacíficas, não renuncia ao grande futuro que tem por diante.

SEGURADOS DO I.A.P.E.T.C. NÃO RECEBEM HÁ 4 MESES

Senado

tido de se promover a imediata abertura da entrada da barra daquele porto catártico.

ERA PARA O OUTRO NATAL...

Por sua vez, o sr. Men de São comentou, para lamentar o fato, a noticia de que 7.500 sacas de farinha e de 3.500 do milho, enviados ao Brasil por uma associação religiosa estrangeira para distribuição nos pobres durante o Natal do ano passado, permanecem no porto desta capital, em virtude de dificuldades alfandegárias. Conforme mencionou o representante gaúcho, tudo depende apenas de visto consular, o que, por incrível que pareça, não foi obtido.

Em apêro, disse o sr. Cunha Melo que o mesmo aconteceu com um grande embarqueamento de leite em pó destinado às populações desamparadas do norte do país.

Rejeitado o Substitutivo Sobre as Pensões Militares

Câmara Federal

agrária. Chamou a atenção da Câmara para o fato de que há 10 anos tramitam, sem nenhum solução, no Legislativo, projetos sobre a reforma agrária.

O representante de Serigipe defendeu a necessidade de maior apoio ao desenvolvimento da indústria nacional, resguardada a defesa das indústrias fundamentais, do topo do petróleo.

SITUAÇÃO AFLITIVA

Dirigiu o sr. Neiva Moreira apelos ao Banco do Brasil e ao Banco do Desenvolvimento Econômico no sentido de ser ampliada a indústria, resguardada a defesa das indústrias fundamentais, do topo do petróleo.

O resultado da votação foi o seguinte: contra o substitutivo, 114 votos; a favor do substitutivo, 69 votos.

Esboçou-se na Câmara a tendência de corrigir a proposta principal por meio de emendas. Isto porque, em quanto muitos oradores apontavam exageros no substitutivo, admitiu-se em geral que o projeto é excessivamente modesto, estabelecendo pensões que se tornaram ridículas, quatro anos depois de sua elaboração, devido aos efeitos da inflação, devido ao valor do cruzeiro.

CRITICA

• O sr. Luiz Garcia reza uma análise crítica da situação econômica do país abordando os seus aspectos fundamentais, a começar pela estrutura

com toda a sua deficiência de instrução, a que possui essa acuidade para o futuro, a que possui, pelo uso sensorial, a topografia exata do território em que caminha".

Pouco há a acrescentar a essas palavras do jornalista Adalgisa Nery, de "Última Hora", pois são de uma verdade palpável. As verdadeiras são para ser ditas

O GLOBO

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

A CLASSE OPERARIA

"Parece absurdo afirmar que, das três classes que formam a comunidade brasileira, a classe operária é a que melhor sabe, porque melhor sente, o problema político do Brasil. E' a classe operária,

com toda a sua deficiência de instrução, a que possui essa acuidade para o futuro, a que possui, pelo uso sensorial, a topografia exata do território em que caminha".

Pouco há a acrescentar a essas palavras do jornalista Adalgisa Nery, de "Última Hora", pois são de uma verdade palpável. As verdadeiras são para ser ditas

O GLOBO

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

A CLASSE OPERARIA

"Parece absurdo afirmar que, das três classes que formam a comunidade brasileira, a classe operária é a que melhor sabe, porque melhor sente, o problema político do Brasil. E' a classe operária,

com toda a sua deficiência de instrução, a que possui essa acuidade para o futuro, a que possui, pelo uso sensorial, a topografia exata do território em que caminha".

Pouco há a acrescentar a essas palavras do jornalista Adalgisa Nery, de "Última Hora", pois são de uma verdade palpável. As verdadeiras são para ser ditas

O GLOBO

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

A CLASSE OPERARIA

"Parece absurdo afirmar que, das três classes que formam a comunidade brasileira, a classe operária é a que melhor sabe, porque melhor sente, o problema político do Brasil. E' a classe operária,

com toda a sua deficiência de instrução, a que possui essa acuidade para o futuro, a que possui, pelo uso sensorial, a topografia exata do território em que caminha".

Pouco há a acrescentar a essas palavras do jornalista Adalgisa Nery, de "Última Hora", pois são de uma verdade palpável. As verdadeiras são para ser ditas

O GLOBO

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir placa de salão, tais palavras têm seu quinhão de verdade. Para os tristes, aumento do salário para suas empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a elas ligados vêm batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa é que tal luta é cada vez mais sem segurança. São elas próprias que dizem.

que e ganhar novos mercados.

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de "O Globo" contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo

A Seleção da Hungria Virá ao Brasil, em Julho

(Ler NOTICIARIO)

HOJE, NO RIO-S. PAULO:

FLAMENGO x BOTAFOGO PALMEIRAS x CORINTIANS

RÁDIO



BELA, BONITA... E ARTISTA

Doris Monteiro continua brilhando apesar do combate sistemático de que vem sendo alvo de muitos. A nossa "Rainha do Rádio" é sem dúvida nenhuma uma das artistas que pode se dizer ter algo de artístico. Seus discos têm alcançado grande vendagem e de dia para dia ganha elas novos fãs. Por esta razão, foi Doris a escolhida para ilustrar nossa seção. Não é, como tem demonstrado, artista de sucessos por pouco tempo. Continua brilhando e promete muito mais para o futuro.

Mayra Matarazzo pensou de gravar mais duas facetas: "Ouea", sambista, e "Adele", gângster-canção, de Fernando Cesar.

"Alma-Norte" em Cooperaçânia é o título do LP da Polydor, que Dick Farney deu de gravar prometendo ser um autêntico sucesso no Brasil.

Inteligência MUSICAL

Das novas a telólogos dos discos da Rádio mais procurados pelos apreciadores da música do Rio:

Anastasia — Don't Forbid Me (Pat Boone); Ave Maria — Capricho Andaluz (Cassino de Sevilha); Sô Louco — Anemone e Cuove (Cauby Peixoto); Mata Sete — Vistosa, Faladeira (Zito Borboleta); Autumn Concerto — Agol, Angel (Billy Vaughn); Scapricciato — Guiguiões (Teddy Reno); Il Cucci Della Seta — Fravula Fru (Totô Tútu); Un Chianti — (Teddy Reno); La Rodrigues (Chino Chon); La Rodrigues (Chino Chon); Soy Un Extremo (Sevilha); Tardie Fria (Teddy Reno); Horner — Dixieland Band (Johnny Mandos) and The Rhythmandos; As — Se Muy Bien Que Vendras (Gómez Morales);

Cinema

O NOVO DA GIRADA — São Paulo, Rio, Belo, Juiz de Fora, Lages, Cariacica, Ideal Fluminense, Abolição e Central (Santos). Com: Marzocchi, Coimbra, Produção nacional. As 2 — 3,70 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

ESTREIA DE LELAMAGO — Rio, São Paulo, Belo, Juiz de Fora, Lages, Cariacica, Ideal Fluminense, Abolição e Central (Santos). Com: Marzocchi, Coimbra, Produção nacional. As 2 — 3,70 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

ACONTECE LA LA CASA — Arterciado. Com: Alberto Soriano, Geraldo Massina, Coimbra, Produção italiana. As 2 — 3,70 — 5,20 — 7 — 8 e 10 horas.

A RUA DO CRIME — Paté, Rio, São Paulo, Belo, Juiz de Fora, Lages, Cariacica, Ideal Fluminense, Abolição e Central (Santos). Com: Marzocchi, Coimbra, Produção italiana. As 2 — 3,70 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

O REVENGEM E O LADILHO — Rio, São Paulo, Belo, Juiz de Fora, Lages, Cariacica, Ideal Fluminense, Abolição e Central (Santos). Com: Marzocchi, Coimbra, Produção italiana. As 2 — 3,70 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

O MENINHO — Plaza, Rio, São Paulo, Belo, Juiz de Fora, Lages, Cariacica, Ideal Fluminense, Abolição e Central (Santos). Com: Marzocchi, Coimbra, Produção italiana. As 2 — 3,70 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio — Jornais, comedias, desenhos musicais, etc. As partidas das 10,30 horas. Programa, mesmo geralmente no Cinecine Triânon.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Conturbações anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRUGES FUXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

O VASCO DE POSSE DE TRÊS EXCELENTE PROPOSTAS

Indecisa a diretoria, se pronunciaria definitivamente hoje.

O Vasco da Gama não é momento de posse de três propostas, ultimamente compensadoras, para terceira com a sua equipe principal. A primeira proposta foi apresentada pelo empresário José da Gama, para que a equipe principal viseite cidades da Europa, onde realizaria um total de 15 partidas.

A segunda proposta, por sinal bastante vantajosa, foi oferecida

para pelo São Paulo, para que o time cruzmaltino participe do Torneio Internacional de Moçambique. O Vasco receberia 200 mil cruzeiros, líquidos, por partida. Caso passasse pela fase eliminatória e atingisse as finais, então o clube de São Januário passaria a receber 400 mil cruzeiros, líquidos, de despesa. Como se pode observar, o clube metropolitano tem em mão excepcional convite. A terceira proposta, que faria 10 jogos pelo interior do país e receberia então, importância total de 1 milhão e trezentos mil cruzeiros.

SERA RESOLVIDO HOJE O ASSUNTO

Em virtude destas boas propostas, a diretoria resolviu aderir a cada proposta, com a máxima atenção devida. A palavra final será dada hoje, quando então será conhecido qual das três propostas o clube vai aceitar.

Jogos fracos, valendo, apenas, pela tradição — Rubens reaparecerá no Flamengo

Rodada fraca, a de hoje, pelo Torneio Roberto Gómez Pedroso, Flamengo, Botafogo, Palmeiras e Corintians estão completamente fora do páreo, os dois primeiros com 6 pontos, os palmeirenses com 8, e os corintianos com 11.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Atração do encontro de hoje, no Maracanã, é, sem dúvida, o retorno do atacante Rubens, após prolongada ausência. O espetáculo poderá agradar pelo aspecto de movimentação que deverá caracterizar as ações, já que ambos os quadros estão compostos por valores novos do futebol carioca. Quer nos parecer que os rubro-negros teriam um pouco mais de possibilidades de alcançarem o triunfo, levando-se em conta o melhor ajuste de seu conjunto. No entanto, os botafoguenses estão embalados com os dois sucessos anteriores.

QUADRO, JUÍZ E HORÁRIO

BOTAFOGO: Amáuri, Domingo e Nilson Santos; Beto, Ronald e Pamplona; Garrincha, J. Carlos, Paulinho, Amoroso e Quarentinha.

FLAMENGO: Ari, Tomires e Cipollino; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Henrique e Babá.

O juiz será o sr. Gama Malcher, e o inicio da partida às 21,30 hs.

PALMEIRAS x CORINTIANS

Apenas a tradição do clássico, o chamado "Derby" do futebol paulista poderá atrair um bom público ao Pacaembu,

visto que ambas as equipes estão afastadas, completamente, da liderança do Torneio. O Corintians estará lutando, mas uma vez, para

gir ao último posto. O Palmeiras procurará não descer mais do que já desceu, a fim de ver se ainda consegue uma colocação honrosa.

As duas equipes jogarão com as seguintes constituições:

PALMEIRAS: Nivaldo, Mário e Martim; Valdemar, Flávio e Gerso; Paulinho, Nardo, Mazzola, Ivan e Tati.

CORINTIANS: Gilmar (Alô), Olavo e Cásio; Idiá, Orelho e Roberto; Zé Carlos, Lulzinho, Paulo, Rafael e Aristó.

TOME NOTA!

Prévias de AMATUÍ: Curcas a Crs 20,00, 20,00 e 40,00 e mais uma infinidade de artigos como sainas, lenços, meias, capuzas de nylon, camisetas, etc. End. da Alameda 219 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rio José, Maricá, 268-A, na Fazenda e Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias — Estado do Rio.

Campeonato Latino-Americano de Box

TRES DERROTAS DO BRASIL

SANTIAGO, 21 (FP) O Peso-pena Verdum, do Uruguai, derrotou Serejo, do Brasil, por pontos. Na luta, pouco precia no começo, atacou o uruguai,

conquistando vantagem no primeiro "round". No segundo, as ações se intensificaram, aumentando a vantagem de Verdum. Em consequência do terceiro "round", o uruguai, mais preciso, conseguiu um justo triunfo.

O CLASIFICACAO

Posição dos concorrentes no campeonato latino-americano de box: Chile 14 pontos, Argentina 12, Perú 10, Brasil 7 e Uruguai 4 pontos.

O peso-mosca Rivera, do Perú, derrotou Souza, do Brasil, por pontos. Rivera sustentou forte ataque, que descontrolou o brasileiro. No segundo "round", Souza totalizou dezenas de golpes de braçal. Rivera insistiu na ofensiva do primeiro, no terceiro "round" a

agressividade de Rivera eliminou um pouco, mas a pura e pura

assegurou ampla vitória sem grande susto.

O peso-mosca leve Cornejo, do Chile, derrotou Pinto do Brasil, por pontos. Foram muito controladas as ações, cabendo a iniciativa ao brasileiro no primeiro "round", com ótimo desempenho.

O peso-mosca Rivera, do Perú, derrotou Souza, do Brasil, por pontos. Rivera sustentou forte ataque, que descontrolou o brasileiro.

No segundo "round", Souza totalizou dezenas de golpes de braçal. Rivera insistiu na ofensiva do primeiro, no terceiro "round" a

vantagem de Rivera aumentou, mas ações se intensificaram, aumentando a vantagem de Verdum.

Em consequência do terceiro "round", o uruguai, mais preciso, conseguiu um justo triunfo.

Pinheiro Continua

Interessando ao Fluminense

Declarações textuais de Adolfo Marques

Por motivo independente de sua vontade, o zagueiro Pinheiros só vários jogos não participa da equipe do clima, sendo aliás muito bem substituído pelo suíço Roberto. Pinheiros atuou de grande utilidade para o nosso plantel. No momento, está se recuperando da contusão que o levou ao seu tempo. Agora, o seu desempenho é maior do que o seu desempenho de antes. No momento, está se recuperando da contusão que o levou ao seu tempo. Agora, o seu desempenho é maior do que o seu desempenho de antes.

São absolutamente invioláveis, quaisquer notícias no sentido de que estaremos disponíveis a vende-lo. Pinheiros não será vendido. É um jogador de grande utilidade para o nosso plantel. No momento, está se recuperando da contusão que o levou ao seu tempo. Agora, o seu desempenho é maior do que o seu desempenho de antes.

Atletas Mais Eficientes

SERIE «ANTONIO MARQUES»

1º Brasileiro 20

2º Quilungo 19

3º Independentes 17

4º Mangueira 16

5º Irapuá 14

Brasil 14

6º Onze Cadetes 13

SÉRIE «GUILHERME DE OLIVEIRA»

1º Quilungo 3

2º Brasileiro 6

3º Onze Cadetes 7

4º S.P.R. 8

5º Irapuá 10

6º Lucas 9

7º Ferroviário 5

Defesas Menos Vazadas

SÉRIE «ANTONIO MARQUES»

1º Brasileiro 20

2º Quilungo 19

3º Independentes 17

4º Mangueira 16

5º Irapuá 14

Brasil 14

6º Onze Cadetes 13

SÉRIE «GUILHERME DE OLIVEIRA»

1º Brasileiro 20

2º Quilungo 19

3º S.P.R. 18

4º Mangueira 17

5º Irapuá 10

6º Lucas 9

7º Ferroviário 5

Atletas

SÉRIE «ANTONIO MARQUES»

1º Brasileiro 20

2º Quilungo 19

3º Independentes 17

4º Mangueira 16

5º Irapuá 14

Brasil 14

6º Onze Cadetes 13

SÉRIE «GUILHERME DE OLIVEIRA»

1º Brasileiro 20

2º Quilungo 19

3º S.P.R. 18

4º Mangueira 17

5º Irapuá 10

6º Lucas 9

7º Ferroviário 5

Atletas

SÉRIE «ANTONIO MARQUES»

1º Brasileiro 20

2º Quilungo 19

3º Independentes 17

Os Trabalhadores do Gás Vão Tomar Posição Contra a Burla Patronal

«A MATERNIDADE DO I.A.P.I. NÃO ATENDEU AO OPERÁRIO»

Contesta o operário José Celestino os argumentos contidos na carta enviada à nossa redação pelo chefe do Gabinete da Presidência daquele Instituto

No tento de esclarecer a verdade em torno de uma carta remetida a este jornal pelo Chefe do Gabinete do Presidente do I.A.P.I., sobre a denúncia feita neste matutino contra o referido Instituto, esteve em nossa redação segunda-feira ultima, o sr. José Celestino para esclarecer:

«A que na guia de internamento fornecida pelo I.A.P.I. está escrito o seguinte, pelo Dr. Nilo: Em caso de urgência chamar o SAMDU. Tel. 30-4334»

Di que o associado cumpriu a citada instrução e o pôs de Ramos, que corresponde ao número do telefone em questão, esclareceu ao receber o pedido de ambulância, que aquela posta nada tinha a ver com São João de Meriti, aconselhando no mesmo tempo, ao associado, a telefonar para Caxias, e que também foi feito sem resultado, pois, a resposta foi idêntica à do posto de Ramos, com a diferença de que o posto de Caxias aconselhava ao sr. José Celestino a telefonar para Marechal Hermes, cuja ligação não foi conseguida, em virtude de estar a linha telefônica daquele Hospital interrompida;

«C que na reportagem a que se refere a citada carta, houve apenas um pequeno equívoco, o qual não diminuiu absolutamente, a responsabilidade do I.A.P.I., pois, o cartão a que

em 31 de dezembro o gás aumentou o preço do Gás Liquefeito, de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 17,50, aumento esse que seria destinado um cruzamento por quilo de gás para fazer face no pagamento da taxa de periculosidade, de acordo com a lei 2.573. Entretanto as companhias de gás deste capital, não vêm pagando os salários atrasados firmado nos termos do acordo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis e Minérios.

Sobre este assunto, a nossa reportagem ouviu o sr. Arthur de Carvalho Serôjo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis que nos declarou:

«Nossa Sindicato vem travando uma luta séria para conseguir a regularização do pagamento da taxa de periculosidade, que tem direito os nossos associados. Já conseguimos vitórias, porém temos ainda os atrasados, polo só recebemos de 31 de dezembro para

INTRANSIGÊNCIA DAS COMPANHIAS

As companhias de Gás vem de maneira intransigente recusando a pagar os 15 meses de salários atrasados, de 23 de setembro de 1954 até 31 de dezembro de 1956, correspondente a taxa de periculosidade, apesar de termos acordos assinados. Já realizamos três missas redondas no Departamento Nacional do Trabalho, sem resultado, nem um, poucos representantes das companhias tergiversam e respondem com evasivas.

Dante dessa situação, isto é, de não se chegar a nenhum acordo através das missas redondas, o caso agora está entregue ao Conselho Nacional de Petróleo que está processando, uma devassa nas escritas das Companhias, para saber

Declarou ontem, a nossa reportagem o sr. Arthur Serôjo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis — Grande assembleia no dia 25 de maio — Devassa nas escritas das empresas — As companhias devem a cada empregado de 15 a 20 mil cruzeiros dos atrasados da taxa de periculosidade — Lutas mais vigorosas inclusive a greve se necessário

suportável e 15 a 20 mil cruzeiros que cada empregado receber proveniente dos atrasados, servem para aliviar um pouco a situação. E penso que esta questão será resolvida até o dia 5 de junho, próximo, pois será a data em que o Conselho Nacional do Petróleo, terminará a devassa que está procedendo nas escritas das empresas.

POSIÇÃO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores estão cansados de esperar, estão esperando uma palavra de ordem do sindicato para lutas mais

vigorosas inclusive à greve se necessário. Entretanto estamos esperando o resultado da decisão do C.N.P., como já dissemos, esperamos que dê uma solução satisfatória até o dia 5 de junho.

Tudo isso que afirmei é minha opinião pessoal, pois, a palavra final quem dê é a classe. No próximo dia 25 das 18 horas iremos realizar uma grande assembleia em nosso sindicato, afim dos trabalhadores tomarem conhecimento da situação e deliberar a respeito — conclui o sr. Arthur Serôjo.

SINDICAL

NOTÍCIA

Estão convocadas as eleições do Sindicato dos Hoteleiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 10 e 11 de junho próximo.

CABRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes à Federação, para o próximo dia 1 de junho.

SAPATEIROS

O Sindicato dos Sapateiros, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 28, 29 e 30 de maio.

MARceneiros

O Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, realizará uma grande assembleia geral extraordinária, no dia 23 do corrente, às 18 horas para tratar da construção da sede do referido sindicato e ouvir a prestação de contas dos delegados à 1 Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

RODOVIARIOS AUTONOMOS

No dia 23 do corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários Autônomos, para eleger os Representantes à Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários Autônomos.

METALURGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos, dando prosseguimento a sua campanha por aumento de salários, convocou as seguintes reuniões:

Amanhã, às 18 horas na Delegacia de Maria da Graça; dia 23, às 18 horas na sede Central do Sindicato; dia 24, às 18 horas na Delegacia de Vicente de Carvalho; dia 25, na sede da Delegacia de Duque de Caxias; dia 26, às 18,30, na Delegacia de Duque de Caxias e dia 30, às 18 horas reunião dos delegados no Sindicato dos Têxteis.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Fundado em 2 de Fevereiro de 1951
Sede: Rua Maia Lacerda 270 — Edifício Próprio —
Telefone 32-2660 — 52-5971 — Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 24, sexta-feira, às 18 horas em primeira convocação e se não houver número legal, às 19 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2) Apreciar e deliberar sobre a explanação da Diretoria, referente ao acordo salarial atrasado.
- Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1957. — Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos — Presidente.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana, 77 — 2º andar — Tel. 38-1135

EDITAL

Primeiro e Segunda Convocação

Tendo em vista o que dispõe o parágrafo único do art. 34 da Portaria nº 101, de 4 de outubro de 1954, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fico saber a todos os associados quites com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de sócio e com mais de 2 (dois) anos de exercício da profissão, que se reunirão em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de maio do corrente ano, às 18 horas, em 1a. convocação, se não reunir número legal, às 20 horas em segunda, a fim de fazer instalar em nossa sede social, a mesa eleitora que elegerá os Delegados-Representantes desta entidade junto à Federação.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1957. — AUGUSTO RABELO — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MÂNDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 74 — Tel. 43-6900

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIAS

Faço saber aos que viram este editorial ou dele tiverem conhecimento que no dia 27 de junho de 1957, de 8 (oito) às 18 (dezoito) horas será realizada, as eleições neste Sindicato para Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade na Federação a que está filiado este Sindicato, bem como os respectivos suplentes ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias que correrá a partir da primeira publicação deste para o registro de chapas na secretaria, de acordo com o disposto no artigo 6º das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11 de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria da entidade e seus suplentes outra para representantes no Conselho da Federação e seus suplentes de conformidade com o disposto no art. 10º das referidas Instruções e seus suplentes. Os registros das chapas contendo os requisitos previstos no artigo nº 11 das instruções deverão ser apresentados na secretaria em três vias, pelos competidores pessoalmente, não sendo permitido para tal fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1957. — Waldemiro Luiz da Silva — Presidente do Sindicato.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nosso anúncio de "PEQUENOS ANÚNCIOS" Cr\$ 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Diárias 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com exato e econômico.

VENDEDORES — Bico — Preços que lhe freqüentam tanto as padarias, armazéns, quitanças, papelerias, para venda de papéis e sacaria em geral. Comissão de 10% — Rua Nerval de Oliveira, 331.

MADUREIRA ELÉTRICA — Sabor, Refrigeradores e Maquininhas de Costura. Vende-se material elétrico em geral e aceita-se encomenda de placas esmaltadas.

L. R. de Melo — Rua Domitila Lopes, 482 — Madureira.

TOME NOTA:

Nova linha Rio-Juiz de Fora e vice-versa.

Viação Salutário — novas linhas — informações na Guichet nº 6, na Rodoviária Mariano Procópio.

Notícias dos Estados

(De nossos correspondentes)

Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes riograndenses — Dezenas de famílias ainda sem teto em Sergipe — A água provoca mortandade no Pará — Vinte cruzeiros a leita de carvão no Maranhão — Feirantes paulistas não à greve dia primeiro de junho — "Persona non grata" o senador Janque

R.G. DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

SERGIEPE
As chuvas continuam a desabrer impiedosamente sobre quase todo este Estado. Dezenas de famílias já perderam seus lares e estão ao desabrigado esperando o auxílio das autoridades que até agora não veem. A situação é calamitosa e os prejuízos somam a centenas de milhares de cruzados.

PARA
As chuvas continuam a desabrer impiedosamente sobre quase todo este Estado. Dezenas de famílias já perderam seus lares e estão ao desabrigado esperando o auxílio das autoridades que até agora não veem. A situação é calamitosa e os prejuízos somam a centenas de milhares de cruzados.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginásio Silvio Pedroso", promovida pela Campanha Nacional de Reflorestamento.

MAIS DO NORTE
Prosssegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Fac

MAIS DE UM MILHÃO DE QUILOS DE BANHA PARA O DISTRITO FEDERAL

Dia do Cacau
em Ilhéus
e Itabuna

SALVADOR, 21 (FAP) — Em regras pela fixação do preço mínimo do cacau, a 300 cruzados arroba determinado pelo Governo Federal, através da Cacex, as Prefeituras de Ilhéus e Itabuna deliberaram a escolha do dia 17 de maio para comemoração festiva todos os anos do "Dia do Cacau".

**Tabelamento
Para
os Calçados**

Dentro de poucos dias, a Subcomissão de Calçados, da COFAP, apresentará o seu relatório, a respeito do assunto.

De acordo com os estudos que procedeu, a referida Subcomissão constatou que não pertencem aos sapatos as malas, parcelas do aumento do custo de vida.

Sabe-se que é intenção do relator, sr. Alfredo Gerhard, propor o tabelamento dos calçados, cujos preços estão atingindo níveis inacessíveis à maioria das bolsas.

No Pântano do Posto da Aeronáutica Nova Ossada Encontrada!

Poderá pertencer ao segundo dos três pescadores de Ramos desaparecidos — Nas próximas horas será conhecido o laudo pericial da ossada encontrada em Magé

Dentro das próximas horas nesse, Abilio Gomes de Oliveira, de conhecimento público o laudo pericial realizado na ossada encontrada na praia de

COM GRANDE ÉXITO

Realizada a Convenção Dos Moradores em Jacarepaguá

Apresentadas as reivindicações do bairro — Protesto contra a cessão de Fernando de Noronha — Entusiástico apoio aos campões — Debata também a necessidade da reforma agrária

CONTRA A ENTREGA

DE F. DE NORONHA

O ex-parlamentar não deixou passar um branco durante sua brillante oração, o grave e imparlatrício ajuizamento de Fernando de Noronha, que afirmou contribuir mais ainda para o agravamento de todos os problemas do povo. Ao denunciar e protestar contra a presença de militares americanos em Recife, recebeu verdadeira consagração da massa que superlava o salão daquele grande Clube.

Durante toda a Convenção fo-

ram lidos abaixo-assinados de di-

versos setores, que denunciavam o

expulso arbitrariamente

de suas terras sem direito a nada. Fi-

nalizando o seu relato, acrescen-

to: "enquanto os militares lan-

gos são tão bem acolhidos pelo

nosso governo, conforme denunciou o dr. Breno da Silveira, que

os agricultores de Jacarepaguá e

de tantos outros setores, somos

proibidos de trabalhar, somos per-

seguidos, somos expulsos da nossa

própria terra", pedindo para que

o sr. Alvaro Dias levasse ao co-

nhecimento do prefeito as suas de-

núncias.

A REFORMA AGRÁRIA

Um problema também focaliza-

do pela Convenção, foi a necessi-

da de reforma agrária, que virá

resolver, como a centuram vár-

ios oradores, o problema angus-

tiante de milhões de brasileiros

e, ao mesmo tempo, trazer maior de-

svolvimento para a nossa indústria.

Finalmente um ótimo "show"

entusiasmou a grande massa

que compareceu ao grandioso

ato público pela melhoria e reivin-

dicções de Jacarepaguá.

DE PARABÉNS A COMISSÃO

PROMOTORIA

Estado de parabéns os membros

da Comissão Promotora da Con-

venção e entre estes o dr. Nelson

Antunes, dr. Gabriel Capis-

tunes Júnior, dr. Delfim Pereira,

professor Waldy Moura, o pre-

sumo de intensidade.

O prefeito Neíra de Lima não com-

pareceu à Convenção, mandando

como seu representante o ministro

Alvaro Dias, que prometeu levar

ao sr. Neíra de Lima, os abraço-

-assassinos e tudo fazer no sentido

de serem atendidas as reivindica-

ções apresentadas. Um campões

de Alencar.

sidente da Associação Agrícola de Jacarepaguá, sr. Antônio Ca-

seiro, o sr. José Távares, o dr.

Pedro Coutinho Filho, sr. Galdino

J. da Silva e o professor Amarillo

Aspecto da numerosa assistência que superlotou a sede do Jacare-

paguá Tênis Clube

paguá Tênis Clube